

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS E
NOTAS EXPLICATIVAS
DA ADMINISTRAÇÃO**

 **SICOOB CREDSAUDE**

30/06/2020

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAÚDE

(Em reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Notas	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		11.680.708,80	9.198.567,59
Disponibilidades	4	181.366,79	64.552,82
Títulos e Valores Mobiliários	4	8.806.905,78	6.902.383,12
Relações Interfinanceiras	4	536.597,34	134.041,09
Operações de Crédito	5	2.075.761,21	2.018.756,94
Outros Créditos	6	68.353,23	59.951,31
Outros Valores e Bens	7	11.724,45	18.882,31
Não Circulante		2.211.395,79	1.895.981,07
Realizável a Longo Prazo		1.854.384,33	1.537.638,93
Operações de Crédito	5	1.691.884,14	1.350.138,78
Outros Créditos	6	162.500,19	187.500,15
Permanente		357.011,46	358.342,14
Investimentos	8	337.620,70	337.620,70
Imobilizado em Uso	9	18.304,29	20.721,44
Intangível		1.086,47	
TOTAL DO ATIVO		13.892.104,59	11.094.548,66
PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
Circulante		11.262.109,02	8.370.698,16
Depósitos		10.822.652,67	7.914.084,81
Depósitos à Vista	10	2.450.291,12	1.671.373,60
Depósitos a Prazo	10	8.372.361,55	6.242.711,21
Outras Obrigações		439.456,35	456.613,35
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	11	16.629,25	603,49
Sociais e Estatutárias	11	286.996,37	315.718,90
Fiscais e Previdenciárias	11	21.750,06	22.328,40
Diversas	11	114.080,67	117.962,56
Patrimônio Líquido		2.629.995,57	2.723.850,50
Capital Social	13	2.179.059,74	2.191.159,07
Reserva de Sobras	13	379.795,79	379.795,79
Sobras/Perdas Acumuladas	13	71.140,04	152.895,64
TOTAL		13.892.104,59	11.094.548,66

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAÚDE

(Em reais)

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

DSP	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Operações de Crédito	16	641.204,28	796.731,46
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		124.522,66	195.761,71
RECEITAS (INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		765.726,94	992.493,17
Operações de Captação no Mercado	17	(108.251,09)	(197.373,08)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	17	(58.063,08)	(120.624,25)
DESPESAS (DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(166.314,17)	(317.997,33)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		599.412,77	674.495,84
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	18	53.698,77	48.725,68
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	19	65.820,71	68.279,78
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	20	(329.061,45)	(279.605,69)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	21	(380.517,23)	(381.704,79)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(8.745,51)	(12.954,64)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	22	104.167,50	99.995,96
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		-	11.780,95
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	23	(14.114,50)	(30.632,90)
RESULTADO OPERACIONAL		90.661,06	198.380,19
Receitas Não Operacionais	24	-	1.935,64
Despesas Não Operacionais		-	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	1.935,64
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		90.661,06	200.315,83
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(9.760,51)	(8.575,51)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(9.760,51)	(8.575,51)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		71.140,04	183.164,81
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		-	-
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		71.140,04	183.164,81
FATES - Ato Não Cooperativo		-	-
FATES - Ato Cooperativo		-	-
Reserva Legal		-	-
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS		-	-
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		71.140,04	183.164,81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DE PIRACICABA E REGIÃO - SICOOB CREDSAÚDE

(Em reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar			
Saldo em 31/12/2017		1.780.396,72	(3.205,00)	302.341,01	345.231,41	2.424.764,57
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						-
Em Conta Corrente do Associado					(345.231,41)	(345.231,41)
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/Realização		148.583,45	263.165,82	-	-	411.749,27
Por Devolução (-)		(39.119,75)	(265.705,82)	-	-	(305.013,00)
Estorno de Capital						-
Reversões de Reservas		-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas		-	-	-	500.981,32	500.981,32
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-
Subscrição do Juros ao Capital		117.122,37	-	-	-	117.122,37
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						-
. Fundo de Reserva		-	-	47.901,94	(47.901,94)	-
. F A T E S		-	-	-	(45.912,91)	(45.912,91)
Saldos em 31/12/2018		2.006.982,79	(5.745,00)	350.242,95	407.166,47	2.758.647,21
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						-
Outras Destinações		-	-	11.565,12	(11.565,12)	-
Em Conta Corrente do Associado		-	-	-	(395.601,35)	(395.601,35)
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/Realização		174.939,20	(1.970,00)	-	-	467.894,12
Por Devolução (-)		(103.033,64)		-	-	(397.958,56)
Reversões de Reservas		-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas		-	-	-	347.082,52	347.082,52
Subscrição do Juros ao Capital		119.985,72	-	-	(119.985,72)	-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						-
. Fundo de Reserva		-	-	17.987,72	(17.987,72)	-
. F A T E S		-	-	-	(56.213,44)	(56.213,44)
Saldos em 31/12/2019		2.198.874,07	(7.715,00)	379.795,79	152.895,64	2.723.850,50

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAÚDE
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE EM 30 DE JUNHO DE 2020 E EM 30 DE JUNHO DE 2019

DRA	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas		71.140,04	183.164,81
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente		71.140,04	183.164,81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAÚDE

(Em reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2020 E EM 30 DE JUNHO DE 2019

DESCRIÇÃO	1o Sem/2020	1o Sem/2019
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas Antes da Tributação e Participações	71.140,04	183.164,81
Provisão para Operações de Crédito	61.050,85	121.027,92
Depreciações e Amortizações	3.181,62	3.192,92
	135.372,51	307.385,65
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-
Títulos e valores imobiliários	-	-
Operações de Crédito	(459.800,48)	(130.054,23)
Outros Créditos	16.598,04	(5.029,47)
Outros Valores e Bens	7.157,86	(113,46)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	778.917,52	66.513,15
Depósitos sob Aviso	1.380,77	(9.360,90)
Depósitos a Prazo	2.128.269,57	242.796,90
Relações Interdependências	-	-
Outras Obrigações	(16.142,18)	20.892,60
IRPJ / CSLL	(1.014,82)	4.144,25
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	2.590.738,79	497.174,49
Atividades de Investimentos		
Aplicação no Intangível	(1.086,47)	-
Aplicação no Diferido	-	-
Aquisição De Imobilizado de Uso	(764,47)	(6.518,10)
Aquisição de investimentos	-	(24.949,09)
Outros Ajustes	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(1.850,94)	(31.467,19)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	195.686,48	187.285,00
Devolução de Capital à Cooperados	(207.785,81)	(184.829,53)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	(152.895,64)	(395.601,35)
FATES - Ato Não Cooperativo	-	-
FATES - Ato Cooperativo	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(164.994,97)	(393.145,88)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.423.892,88	72.561,42
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período - 4	7.100.977,03	7.307.223,50
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período - 4	9.524.869,91	7.379.784,92
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.423.892,88	72.561,42

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO- SICOOB CREDSAÚDE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDSAÚDE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **01/04/1997**, filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO– SICOOB CENTRAL CECRESP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDSAÚDE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 27/07/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu

desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez

do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	181.366,79	64.552,82
Títulos e valores mobiliários(a)	8.806.905,78	6.902.383,12
Relações interfinanceiras - centralização financeira(b)	536.597,34	134.041,09
TOTAL	9.524.869,91	7.100.977,03

(a) Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de Junho de 2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SICOOB CECRESP, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de Junho de 2020, as aplicações em Relações Interfinanceiras referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CECRESP conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de Crédito

Em **30 de junho de 2020** e **31 de dezembro de 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	6.991,95	-	6.991,95	14.236,31
Empréstimos	1.243.895,34	1.414.856,03	2.658.751,37	2.258.121,27
Títulos Descontados	686.685,28	-	686.685,28	689.554,01
Financiamentos	436.690,09	277.028,11	713.718,20	1.022.156,24
(-) Provisões para Operações de Crédito	(163.984,55)	(134.516,90)	(298.501,45)	(61.818,46)
TOTAL	2.210.278,11	1.557.367,24	3.767.645,35	3.475.621,66

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	264.013,64	17.717,05	0,00	281.730,69		347.960,52	
A 0,5% Normal	925.923,20	172.456,57	0,00	1.098.379,77	(5.491,90)	897.855,69	(4.489,28)
B 1% Normal	394.540,57	21.231,51	0,00	415.772,08	(4.157,72)	449.355,13	(4.493,55)
B 1% Vencidas	33,09	0,00	0,00	33,09	(0,33)	0,00	0,00
C 3% Normal	581.142,84	321.897,46	0,00	903.040,30	(27.091,21)	701.184,68	(21.035,54)
C 3% Vencidas	2.590,85	0,00	0,00	2.590,85	(77,73)	37.352,99	(1.120,59)

D	10%	Normal	620.859,30	97.828,74	0,00	718.688,04	(71.868,80)	686.842,03	(68.684,20)
D	10%	Vencidas	93.059,41	36.342,95	0,00	129.402,36	(12.940,24)	109.169,68	(10.916,97)
E	30%	Normal	373.012,02	34.919,40	0,00	407.931,42	(122.379,43)	219.503,84	(65.851,15)
E	30%	Vencidas	10.708,22	0,00	0,00	10.708,22	(3.212,47)	89.152,92	(26.745,88)
F	50%	Normal	74.812,53	11.324,52	0,00	86.137,05	(43.068,53)	54.233,04	(27.116,52)
F	50%	Vencidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.091,21	(6.545,61)
G	70%	Normal	827,40	0,00	0,00	827,40	(579,18)	644,59	(451,21)
G	70%	Vencidas	10.905,53	0,00	0,00	10.905,53	(7.633,87)	0,00	0,00
Total Normal			3.235.131,50	677.375,25	0,00	3.912.506,75	(274.636,77)	3.357.579,52	(192.121,45)
Total Vencidos			117.297,10	36.342,95	0,00	153.640,05	(23.864,64)	248.766,80	(45.329,05)
Total Geral			3.352.428,60	713.718,20	0,00	4.066.146,80	(298.501,41)	3.606.346,32	(237.450,50)
Provisões			(258.214,70)	(40.286,75)	0,00	(298.501,45)		(237.450,60)	
Total Líquido			3.094.213,90	673.431,45	0,00	3.767.645,35		3.368.895,72	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	353.706,35	853.365,76	1.563.627,68	2.770.699,79
Financiamentos	144.972,87	355.370,08	305.141,80	805.484,75
TOTAL	498.679,22	1.208.735,84	1.868.769,48	3.576.184,54

OBS.: O referido quadro não inclui adiantamento a depositantes, cheque especial e conta garantida.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	21.575,14	0,00	21.575,14	1%
Setor Privado - Serviços	825.425,83	225.005,80	1.050.431,63	26%
Pessoa Física	2.505.427,63	488.712,40	2.994.140,03	74%
TOTAL	3.352.428,60	713.718,20	4.066.146,80	100%

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	255.705,43	6,00%	267.067,13	7,00%
10 Maiores Devedores	1.677.151,63	41,00%	1.445.940,78	40,00%
50 Maiores Devedores	3.314.052,56	82,00%	3.011.194,08	84,00%

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2020	31/12/2019
Diversos (a)	230.853,42	247.451,46
TOTAL	230.853,42	247.451,46

(a) Refere-se, adiantamento para prestação de serviços, com duração de 60 meses, para desenvolvimento de treinamento dos funcionários e dos membros da governança corporativa (montante de R\$ 212.500,00), valores a receber de tarifas (R\$1.008,00) e títulos e créditos diversos a receber (R\$ 17.345,42).

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Despesas Antecipadas (a)	11.724,45	18.882,31
TOTAL	11.724,45	18.882,31

a) Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito	333.266,09	333.266,09
Participações instituição financeira controlada cooperativa crédito	4.354,61	4.354,61
TOTAL	337.620,70	337.620,70

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Instalações	10%	15.352,00	15.352,00
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(14.687,10)	(14.595,06)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	31.229,81	30.177,87
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(21.887,87)	(20.449,91)
Sistema de Comunicação	20%	67.410,16	66.611,16
Sistema de Processamento de Dados	20%	-	10.106,63
Sistema de Segurança	10%	-	14.152,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(59.112,71)	(80.633,25)
TOTAL		18.304,29	20.721,44

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	2.450.291,12	1.671.373,60
Depósito Sob Aviso	84.013,60	82.632,83
Depósito a Prazo	8.288.347,95	6.160.078,38
TOTAL	10.822.652,67	7.914.084,81

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	4.206.122,09	40,00%	2.541.443,61	33,00%
10 Maiores Depositantes	6.330.352,57	60,00%	4.389.919,34	57,00%
50 Maiores Depositantes	9.125.934,13	87,00%	6.550.467,94	85,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2020	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(1.380,77)	(4.608,77)
Despesas de Depósitos a Prazo	(100.609,55)	(367.803,76)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(6.260,77)	(12.723,80)
TOTAL	(108.251,09)	(385.136,33)

11. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	16.629,25	603,49
Sociais e Estatutárias	286.996,37	315.718,90
Fiscais e Previdenciárias	21.750,06	22.328,40
Diversas	114.080,67	117.888,26
TOTAL	439.456,35	456.613,35

11.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Resultado de Atos com Associados	14.720,22	14.720,22
Resultado de Atos com não associados	264.744,89	294.737,66
Cotas de Capital a Pagar	7.531,26	6.261,02
TOTAL	286.996,37	315.718,90

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

11.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	3.411,88	2.975,40
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	270,03	261,61
Impostos e Contribuições sobre Salários	16.679,86	17.897,72
Outros	1.388,29	1.193,67
TOTAL	21.750,06	22.328,40

11.3 Diversas

Descrição	30/06/2020	
	Circulante	Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	0,00	1.447,10
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	343,14	15.926,42
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	81.823,15	58.373,92
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	15.159,04	25.904,17
Credores Diversos – País (d)	16.755,34	16.236,65

TOTAL	114.080,67	117.888,26
--------------	-------------------	-------------------

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com aquisição de Bens e Serviços, com Fornecedores de Materiais e Serviços.

(b) Referem-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outros pagamentos.

(c) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de Junho de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 15.159,04 (R\$ 25.904,17 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Refere-se à contabilização de credores diversos-Liquidação de cobrança por (R\$ 8.150,34), e cheques descontados (R\$ 8.605,00).

12. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDSAÚDE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

13. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	2.179.059,74	2.191.159,07
Associados	498	478

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24 de março de 2020, os cooperados deliberaram pela distribuição das sobras em conta corrente, do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$ 152.895,84.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Sobra líquida do período	71.140,04	227.096,80
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	(47.219,58)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	0,00	179.877,22
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	0,00	(17.987,72)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	0,00	(8.993,86)
Sobra à disposição da Assembléia Geral	71.140,04	152.895,64

14. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Resultado operacional	68.243,41	125.309,04
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(19.521,03)	(36.341,82)
Outras Deduções (Conf. Res.129/16 e Res. 145/16)	(0,00)	(41.747,64)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	48.722,38	47.219,58

15. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi de 100% do valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, conforme deliberado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 16/12/2019 (ata nº 198). A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

16. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	7.362,89	20.040,92
Rendas de Empréstimos	396.265,69	521.618,86
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	141.292,48	136.530,82
Rendas de Financiamentos	96.283,22	118.540,86
TOTAL	641.204,28	796.731,46

17. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Captação	(108.251,09)	(197.373,08)
Provisões para Operações de Credito	(58.063,08)	(120.624,25)
TOTAL	(166.314,17)	(317.997,33)

18. Receitas de prestação de serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Cobrança	25.055,30	17.877,50
Rendas de Outros Serviços	28.643,47	30.448,18
TOTAL	53.698,77	48.725,68

19. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	40.062,00	38.522,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	6.492,00	10.927,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	19.266,71	18.830,78

TOTAL	65.820,71	68.279,78
--------------	------------------	------------------

20. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(4.902,00)	(4.368,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(69.828,00)	(64.944,00)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(45.889,02)	(36.341,96)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(61.993,34)	(54.630,65)
Despesas de Pessoal - Proventos	(146.449,09)	(119.321,08)
TOTAL	(329.061,45)	(279.605,69)

21. Outros dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Aluguéis	(37.656,56)	(35.076,80)
Despesas de Comunicações	(19.314,17)	(22.071,89)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(2.703,24)	(880,00)
Despesas de Material	(6.513,03)	(5.349,52)
Despesas de Processamento de Dados	(55.414,89)	(41.965,70)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.026,00)	(0)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(4.695,44)	(5.264,38)
Despesas de Seguros	(6.152,10)	(4.912,06)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(29.052,93)	(33.816,46)
Despesas de Serviços de Terceiros	(4.638,05)	(21.780,59)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(46.440,77)	(46.266,01)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(67.240,21)	(62.184,46)
Despesas de Transporte	(1.057,08)	(627,90)
Despesas de Viagem no País	(2.200,82)	0,00
Despesas de Depreciação	(3.181,62)	(3.494,82)
Outras Despesas Administrativas	(93.230,32)	(98.014,20)
TOTAL	(380.517,23)	(381.704,79)

22. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	19.737,85	7.575,90
Outras rendas operacionais	1.893,77	1.899,45
Rendas oriundas de cartões de crédito	82.535,88	82.944,71
TOTAL	104.167,50	92.420,06

23. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Provisões Passivas	(8.918,42)	(16.868,94)
Outras Despesas Operacionais	(3.414,89)	(10.777,96)
Descontos concedidos - operações de crédito	(165,19)	(0,00)
Cancelamento - tarifas pendentes	(1.516,00)	(2.986,00)
TOTAL	(14.114,50)	(66.992,52)

24. Resultado não operacional

Descrição	2020	2019
Ganhos de Capital	0,00	1.935,64
Resultado Líquido	0,00	1.935,64

31. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	10.633,98	293,18	0,28%
Empréstimo	396.611,12	2.687,19	10,53%
Financiamento	84.349,10	944,87	2,24%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total
Depósitos a Vista	56.589,74	2,31%
Depósitos a Prazo	235.139,66	2,81%

b) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO 30/06/2020	
Empréstimos e Financiamentos	13,05%

c) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos e Financiamentos	252.900,97

d) No exercício de <2020> os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	4.902,00
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	69.828,00

25. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO- SICOOB CREDSAÚDE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECRESP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma

autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDSAÚDE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECRESP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL CECRESP**:

26. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

26.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

26.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

26.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

27. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência (PR)	2.301.195,85	2.424.812,04
Ativo Ponderado por Risco RWA	10.181.129,19	8.828.003,83
Índice de Basileia - %	22,60	27,47
mobilizado para Cálculo do limite	18.304,29	20.721,44
Índice de imobilização (limite 50%) - %	0,80%	0,85%

PIRACICABA-SP, 30 de Setembro de 2020.

**CLAUDIO ROBERTO ZAMBELLO
DIRETOR PRESIDENTE**

**GRAZIELA CRISTINA BEIRA TADDEI
CONTADORA 1SP 193842/O-7**